



ANÁLISE SAZONAL DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE *Polygala boliviensis* POR CLAE-DAD

Danielle F. da Silva^{1*}, Anne R. de Santana¹, José Luiz C. da Rocha², Clayton Q. Alves³, Hugo Neves Brandão⁴

¹Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais, Universidade Estadual de Feira de Santana, BA, Brasil. ²Colegiado Farmácia, Universidade de Ensino Superior de Feira de Santana, BA, Brasil. ³Departamento de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Feira de Santana, BA, Brasil. ⁴Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, BA, Brasil *danielle.figs@gmail.com

INTRODUÇÃO

O bioma Caatinga é exclusivamente brasileiro, consistindo em planícies semiáridas encontradas principalmente no Nordeste do país (ROQUE, et al., 2010, Rev. Bras. Pl. Med.). A variação climática nesses locais pode acarretar na alteração da produção de metabólitos secundários (CHAVES et al., 2013, Afr. J. Biotechnol.). A espécie *P. boliviensis* encontrada nos domínios fitogeográficos da Caatinga é pouco estudada quimicamente. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar se existe alteração na composição química de acordo com a sazonalidade.

MATERIAL E MÉTODOS

O material vegetal foi coletado no *campus* da Universidade Estadual de Feira de Santana (12°16'00"S e 38°58'00"W), nos meses de agosto e novembro de 2016, 2017 e 2018, e seco em estufa a 60±1°C. Em seguida, foi pulverizado em liquidificador industrial e macerado com metanol. Os extratos foram avaliados por Cromatografia a Líquidos de Alta Eficiência com Detector de Arranjo de Diodos (CLAE-DAD) para comparação dos perfis químicos, detecção e quantificação de padrões comerciais (ácido cafeico, ác. clorogênico, ác. gálico, ác. *p*-cumárico, ác. salicílico, ác. *trans*-ferúlico, catequina, kaempferide, kaempferol, nariginina, propilgalato, quercetina, rutina, vanilina) e substâncias isoladas em estudos prévios (poligaleno e aurapteno). O método de análise foi validado de acordo com os parâmetros do International Conference on

RESULTADOS

Harmonization (ICH, 1995).

Os extratos não apresentaram diferença no rendimento (26,48 ± 2,12 % - agosto e 26,80 ± 5,08 – novembro), nem no perfil químico. O ácido gálico foi identificado nas amostras coletadas em 2017, porém estava abaixo do limite de quantificação e por isso não foi quantificado. Rutina, poligaleno e aurapteno foram identificados em todas as amostras analisadas e os teores variaram de acordo com o período de coleta. Os valores obtidos em µg de substância/g de extrato para a rutina, poligaleno e aurapteno variaram de 208,05 ± 6,09 a 425,44 ± 11,18, 76,61 ± 2,64 a 150,87 ± 4,91, e 54,19 ± 0,02 a 99,50 ± 2,86, respectivamente, nos meses de agosto; e de 239,55 ± 10,83 a 508,11 ± 1,32, 73,39 ± 0,28 a 168,72 ± 3,03 e 28,79 ± 0,57 a 51,99 ± 0,97, nos meses de novembro.

CONCLUSÃO

O presente trabalho possibilitou a identificação de substâncias até então não descritas na *P. boliviensis*, contribuindo para a quimiotaxonomia do gênero e da família. Além disso, foram observadas diferenças do teor dos metabólitos nos extratos, porém ainda não foi possível determinar se a variação é devido ao período de coleta. Assim, novas análises estatísticas serão realizadas para avaliar se existe essa influência.

AGRADECIMENTOS

À FAPESB e à CAPES.